



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

Ofício nº 1290/2018

Campo Largo, 19 de Setembro de 2018.

Senhor Presidente,

Pelo presente, em resposta ao ofício nº 1106/2018 e requerimento nº 2.793/2018, dessa Egrégia Casa de Leis, de autoria do ilustre vereador Darci Andreassa, protocolado sob o nº 25007/18, encaminhamos anexo cópia do parecer da Secretaria M. de Desenvolvimento Econômico acostado na fls.05.

Esperando ter dado atendimento a contento quanto às informações solicitadas, aproveitamos a oportunidade para reiterar protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente;

Marcelo Puppi
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
Bento Antonio Vidal
Presidente da Câmara Municipal
Campo Largo – Pr



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ASSUNTOS METROPOLITANOS

Ofício nº 0262018

Campo Largo, 17 de setembro de 2018.

Ref.: Requerimento nº 084/2018

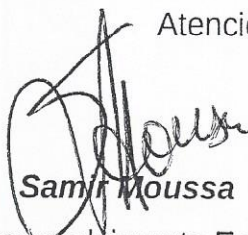
Excelentíssimo Senhor:

Em resposta ao Exmo. Sr. Vereador Darci Andreassa com muito respeito quero informar que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Assuntos Metropolitanos, junto com o Departamento de Turismo, criou uma bonita revista intitulada "Campo Largo – Venha Conhecer", a qual é um guia sobre o turismo de nosso município e o que nossa cidade pode proporcionar aos visitantes, bem como à comunidade.

Aproveito a oportunidade para lhe encaminhar um exemplar da referida revista para sua apreciação, salientando que a mesma foi distribuída na 28ª. Feira da Louça.

Sendo o que se apresenta para o momento subscrevo-me,

Atenciosamente



Samir Moussa

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Assuntos Metropolitanos

Exmo Sr.

Darci Andreassa

Vereador



CAMPO LARGO



VENHA CONHECER.

CULTURA TURISMO EVENTOS

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Assuntos Metropolitanos

Departamento de Turismo
Gestão 2017/2020

Localização: Rua Oswaldo Cruz, nº 363 – Centro
Contato: (41) 3292-6470
Email: turismo@campolargo.pr.gov.br
Site: www.campolargo.pr.gov.br

Informações: (41) 3292-6470 - Departamento de Turismo



PREFEITURA DE
CAMPO LARGO



Crédito fotos: Acervo Departamento de Turismo,
Michel Druziki, Bruno Zotto e colaboradores.

Como chegar:

Sentido Ponta Grossa – Curitiba o acesso se dá pela BR-277, como referência seguir até o km 123 mantenha-se à direita para entrar em Campo Largo.

Sentido Curitiba – Ponta Grossa – **Parque Barigui**, segue pela BR 277, sentido Campo Largo, o acesso pode ser realizado pelo primeiro ou segundo viaduto.



CULTURA TURISMO EVENTOS

Histórico

Índios Tinguís e Cabeludos já habitavam nestas terras, muitos anos antes de ocorrer a primeira expedição, à procura de ouro, em 1531. Essa expedição, comandada por Lobo Coelho, sob as ordens de Martim Afonso de Souza, utilizou o caminho de Peabiru, era quase que obrigatório para deslocar-se de São Paulo ao Sul, ou ao Paraguai, ou do Oeste até Paranaguá.

Em 1646, foi descoberta, oficialmente, a primeira mina de ouro no Itambé (morro Escarpado) pelo paulista João de Araújo. Os primeiros moradores aventureiros de ouro, estabeleceram-se no Itambé constituindo pequenos núcleos chamados "arraiais". Outras minas foram descobertas no Purunã, Itambé e Santa Cruz, que vieram a se tornar famosas no Brasil, tanto pela riqueza, como pelo tempo de duração das explorações, de quase cem anos.

O príncipe Dom Pedro, insatisfeito com a quantia de ouro que recebia - o Quinto Real, desconfiando de sonegação e desvio e tendo notícias da existência de minas de prata, incumbiu Dom Rodrigo de Castel Blanco de fiscalizar a arrecadação dos Quintos Reais.

Em 1679, Dom Rodrigo já se encontrava em Curitiba, na borda direita do Rio Passaúna no Botiatuva, que ficou conhecida posteriormente como campina de Dom Rodrigo, no Distrito de Ferrara. Dom Rodrigo não perdeu tempo e levantou três bandeiras para encontrar minas de prata. No entanto, apesar



de todos os esforços, elas nunca foram encontradas. A primeira Bandeira, a mando de Dom Rodrigo, saiu em 1679, comandada pelo Cap. Antônio Luiz Lamin - o Tigre, que descobriu minas de ouro na localidade Itambé neste mesmo ano. Muitos lugares foram explorados à procura de ouro e receberam nomes que evocam esse tempo: Serra da Prata, Bateias, Bolinete, Ouro Fino, Cata Lavras, Lavrinhas, Rio do Ouro, afluentes do Rio Açungui, afluentes do Rio Passaúna, Almocafre, etc.

O Cap. Antônio Luiz Lamin teve grande importância na História de Campo Largo, neto de bandeirantes e comerciantes em Morretes, ocupou altos cargos da Vila que exerceu como administrador. Pertencia a ele grande parte das terras de Campo largo, tendo-as recebido por doação do cap. governador das Capitanias de

Paranaguá, Thomas Fernandes de Oliveira. Recebeu as sesmarias Ilha, Rodeio, Tamanduá, Campina do Rio Verde, Javacaen e Ressaca.

Morou no antigo Quarteirão do Passo, onde hoje é a Avenida Padre Natal Pigatto, próximo a Br 277, mudando-se em 1702 para Tamanduá, construiu as primeiras Capelas dos Campos Gerais: a de Nossa Senhora do Carmo, em 1709, e a atual, de Nossa Senhora da Conceição, em 1730. Por sua coragem e bravura, recebeu o apelido de "O Tigre", que orgulhosamente acrescentou a seu nome, em substituição ao nome Lamin.

O Tamanduá era ponto de passagem dos antigos Caminhos das Tropas de Sorocaba e de Viamão e, dessa forma, atraiu novos moradores. Foi o primeiro núcleo social de ocupação permanente de Campo Largo. Com a abertura de um novo caminho para Viamão, em 1730, passando pelos Campo Lages, a localidade de Tamanduá adquiriu extraordinária importância e grande riqueza, rivalizando com a Vila de Curitiba. Foi ponto de passagem dos tropeiros para a engorda, troca e venda de gado. Assim, após o Ciclo do Ouro, iniciou-se o segundo ciclo de desenvolvimento de Campo Largo, o Tropeirismo.

Tamanduá, mesmo pequena, teve forças para dar origem à Vila do Príncipe (Lapa), em 1740. Concorreu para fundar a Atalaia, nos Campos de Guarapuava em 1810, e também contribuiu para a formação da Freguesia Nova (Palmeira) em 1818, e deixou nome e fama no Rio Grande e Campos de Lages.

Todavia, a partir de 1728, passou a existir um novo caminho entre Curitiba e São Paulo, mais curto e mais reto, que desvia de Tamanduá. Foi o primeiro golpe para a decadência do povoado.

Nesta época também foi descoberto Ouro em Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, e muitos mineradores e moradores do Tamanduá deixaram o povoado. Nem mesmo o rendoso negócio de criação de gado impediu o despovoamento. Em 1759, com o banimento dos Jesuítas promovido pelo Marquês de Pombal, Ministro do Rei Dom José I, o povoado mergulhou em franca decadência, da qual não mais conseguiria se recuperar. Com o banimento, o Tamanduá perdeu os Padres, a Capela, o Colégio e o Convento – os únicos existentes nos Planaltos Curitibano e Campos Gerais. Embora o maior desenvolvimento econômico tivesse acontecido em Tamanduá, a partir de 1683, as terras da cidade de Campo Largo começaram a ser povoadas por brancos e pessoas na condição de escravizados.

Estas terras eram conhecidas como Ilha e pertenciam ao Cap. Antônio Luiz Lamin ou Tigre, mas, após mudar-se para o Tamanduá, em 1702, doou suas terras denominadas Ilha, em 1728, para Dona Joana Rodrigues França, sua cunhada, em função de seu casamento com Dr. Antônio dos Santos Soares. Estas terras passaram por vários donos, por meio de herança, até serem leiloadas em praça pública em São José dos Pinhais, em 1819, e arrematadas pelo Cap. João Antônio da Costa.

O Cap. João Antônio da Costa deixou que as terras fossem ocupadas por todos que quisessem, sem cobrar nada, desde que fizessem bom uso delas. Passou a ser chamado de "Pai Grande" pelos moradores, e chegou a residir aqui, já viúvo, na casa de sua neta. Foi ele também quem encomendou a Imagem de Nossa Senhora da Piedade a qual doou aos moradores de Campo Largo. Coordenou a construção da Capela de Nossa Senhora da Piedade, que teve início em 1821. As obras foram executadas em alvenaria de pedras e cal, e a capela foi inaugurada em 02



de fevereiro de 1827. Nossa Senhora da Piedade tornou-se a padroeira da cidade.

Mesmo com a decadência de Tamanduá, Campo Largo continuou a desenvolver-se, pois os tropeiros passaram a usar um novo caminho para chegarem a Viamão, o Caminho do Motta, e por aqui passaram com tropas de gado bovino, equino e mulas que

faziam pouso de descanso e engorda nas pousadas, internadas ou currais. Com o esgotamento das lavras de ouro do Açungui, muitos mineradores procuraram novo modo de vida, como agregados dos fazendeiros.

Campo Largo foi elevado à categoria de distrito, em 12 de março de 1828, pertencendo à comarca de Curitiba. Quando o Paraná tornou-se Província, em 1853, Campo Largo era uma das seis freguesias. E, em 02 de abril de 1870, o Distrito foi elevado à Vila e Município, com território desmembrado de Curitiba, sendo instalada a Câmara de Vereadores, em 23 de fevereiro de 1871.

A história mais recente, por sua vez, é fortemente marcada pela industrialização, especialmente para a produção de louça, porcelana e cerâmica. Também há outras atividades industriais bastante diversificadas que se desenvolvem por aqui.

Este guia é um convite para a valorização do município de Campo Largo, que bravamente vem construindo sua história com a cultura dos que aqui habitavam (Índios tinguís e cabeludos) e dos que o escolheram como sua terra (Portugueses, Poloneses, Italianos, Alemães, Russos, Franceses, Afrodescendentes e Ingleses, esses últimos em menor número).

FONTE

- livro "Campo Largo desde 1500" de João Augusto de Almeida Barbosa;
- Site do Museu Paranaense;
- Gazeta do Povo, 2014.



Capital da Louça, Porcelana e Cerâmica

Por possuir um solo rico em minérios adequados para a fabricação de objetos de cerâmica e porcelana, o município entrou em um novo ciclo econômico no início do século XX. Devido a essa riqueza, intensificou a produção de louça passando da produção artesanal para industrial. Muitos artesãos que trabalhavam com a cerâmica em casa foram trabalhar dentro das fábricas. Campo Largo se tornou um importante centro industrial de louças em porcelana e cerâmica, dessa forma ganhou o título de "Capital da Louça, Porcelana e Cerâmica".

Além das fábricas e lojas, atualmente o município dispõe do Centro de Pesquisas e Tecnologia em Cerâmica – CESTEC, que oferece alguns serviços direcionados aos setores. As lojas estão localizadas às margens da BR 277, em ambos os lados, onde se encontram louças de mesa, decoração e artesanato. Em algumas fábricas é possível conhecer a linha de produção, com agendamento antecipado.



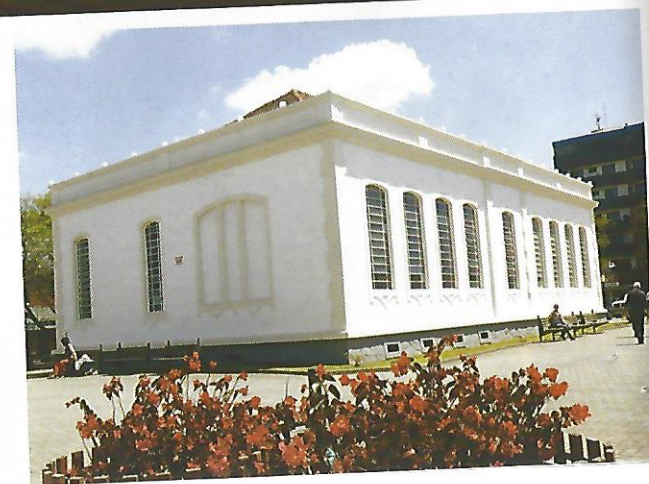




Museu Histórico de Campo Largo

O prédio que abriga o Museu Histórico de Campo Largo foi construído em 1910 para abrigar o grupo Escolar Macedo Soares. Entre 1942 a 2002 serviu de sede para diversas repartições públicas. Só em 2003, após ter sido restaurado, se tornou museu com acervo permanente que registra a história dos imigrantes, da louça e dos expedicionários.

Funcionamento: de 3ª à 6ª feiras das 9h às 17h e sábados das 10h às 15h
Localização: Praça Getúlio Vargas
Contato: (41) 3392-4501





Igreja Nossa Senhora da Piedade

A belíssima Igreja Matriz da Paróquia de nossa Senhora da Piedade de Campo Largo é uma obra de fé e arte. Construída em estilo gótico é formada por uma nave principal e duas torres laterais, uma delas possui um relógio e três sinos, um em louvor a São Pedro, o outro em louvor a São João Batista e o outro em louvor a Santa Terezinha.

Localização: Praça Atílio de Almeida Barbosa

Informações: (41) 3292-1765

www.nossasenhoradapiedade.com.br



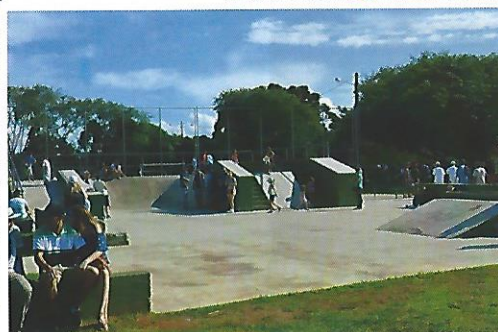
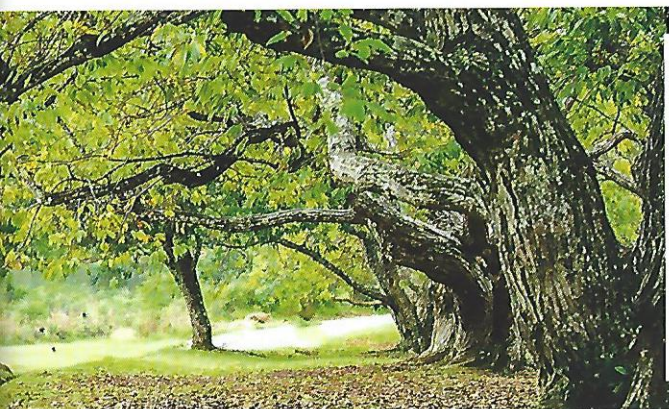
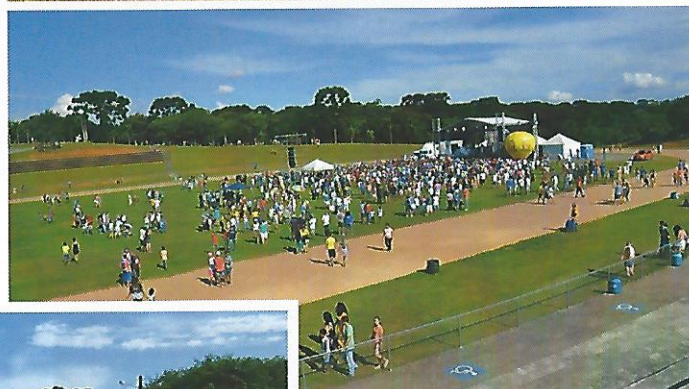


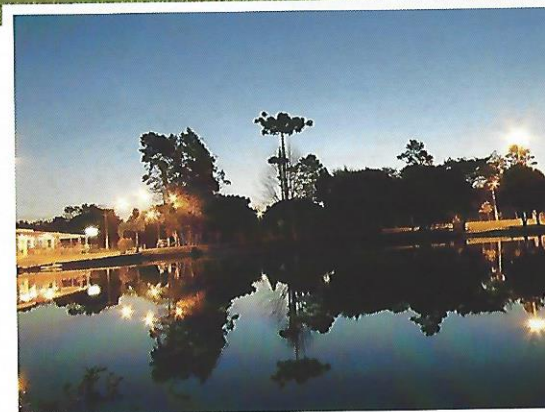
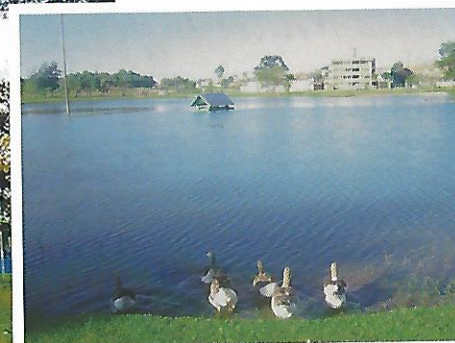
Parque Newton Puppi - Cambuí

Localiza-se em um das áreas mais antigas da ocupação histórica de Campo Largo. Lá foram construídos os dos primeiros engenhos hidráulicos para beneficiamento de erva-mate, utilizando a energia das águas do Rio Castelhana, hoje chamado Cambuí. Nesse período era denominado de "Chácara Floresta" e trouxe prosperidade à Freguesia no ciclo econômico da erva-mate. Também já abrigou uma Estação de Enologia, que foi destituída em virtude de uma praga nas videiras chamada "Pérola da terra". Em 1965 foi construída a "Casagrande". O local tornou-se patrimônio público municipal em 1980, já sendo utilizado para eventos de lazer e esporte. Em 2006 a área do Parque foi revitalizada, possui trilhas, quadras poliesportivas, quadras de tênis e academia ao ar livre.

Localização: Rua Barão do Rio Branco, s/nº

Contato: (41) 3392-1939





Parque da Lagoa Grande

É conhecido pelas suas lendas de águas misteriosas, envolvendo muitas histórias e cultura. O Parque da Lagoa está localizado a menos de dois quilômetros do centro do município. A área é um dos locais públicos mais utilizados pelos campo-larguenses para passeios, atividades esportivas e contato com a natureza. Possui uma ampla área de 38.000 m², com ciclovia e vias para caminhada, quadra de areia e a lagoa para contemplação e lazer.

Localização: Rua Caetano Munhoz da Rocha, Bairro Ouro Verde



Parque Histórico do Mate *Museu do Mate*

A edificação principal, onde está instalado o Museu, é resultado da restauração do antigo Engenho de Mate, construído em meados de 1870, pelo Coronel Carlos José de Oliveira e Souza, para a fabricação do mate chimarrão. Após sua morte, o engenho foi vendido por seu genro para o italiano Pedro Paulo Marquiorato em 1896, e seu maquinário foi convertido para o beneficiamento de milho.

Excelente exemplo arquitetônico e representativo da importante atividade paranaense, a economia ervateira, o engenho despertou o interesse de estudiosos, foi restaurado e tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1984. Hoje se encontra vinculado ao Museu Paranaense da Secretaria de Estado da Cultura.

Sendo o primeiro e único do gênero, com exposição



permanente, de caráter didático, com significado antropológico, histórico, social e econômico do ciclo ervateiro, possivelmente é o único engenho hidráulico de mate que conseguiu sobreviver até hoje.

O Parque do Mate ocupa uma área de 31,7 hectares de extensa área verde, com mata nativa, lago, área de lazer e edificações. Atualmente, o Parque do Mate encontra-se fechado — em processo de cessão de uso do Estado para o Município.

Localização: BR 277, Km 16,5.

Praça da Polônia

Inaugurada em 21 de novembro de 1971, data em que se comemorou o "Centenário da Imigração Polonesa no Paraná". Foi remodelada em 6 de dezembro de 2008, com novos jardins, árvores e área de descanso e lazer.

Localização: Rua Barão do Rio Branco, 1742 - Centro.



Praça do Sagrado Coração de Jesus

Construída em 1956 pelos Irmãos Eduardo e Mikaré Thá para suas esposas Helena Remonato e Hilda Busmayer, congregadas do "Apostolado da Oração". As quatro faces da coluna mostram detalhes da economia e história do município no ano da construção. No "capitel" está a imagem do "Sagrado Coração de Jesus", consagrada pelo Arcebispo Dom Pedro Fedalto em 26 de outubro de 1996, no Congresso Sul-brasileiro do apostolado da Oração, quando a praça, remodelada, foi reinaugurada.

Localização: Esquina da Av. Des. Clotário Portugal com Rua Joaquim Ribas de Andrade.

Praça Getúlio Vargas

Antigo "Largo do Macedo", em homenagem ao 1.º Juiz da Comarca de Campo Largo/São José dos Pinhais. No pátio aberto foi inaugurado em 1910 o Grupo Escolar Macedo Soares. Em 24 de agosto de 1955 foi inaugurada a praça e instalado um busto do Estadista Ex-Presidente do Brasil, Getúlio Vargas.

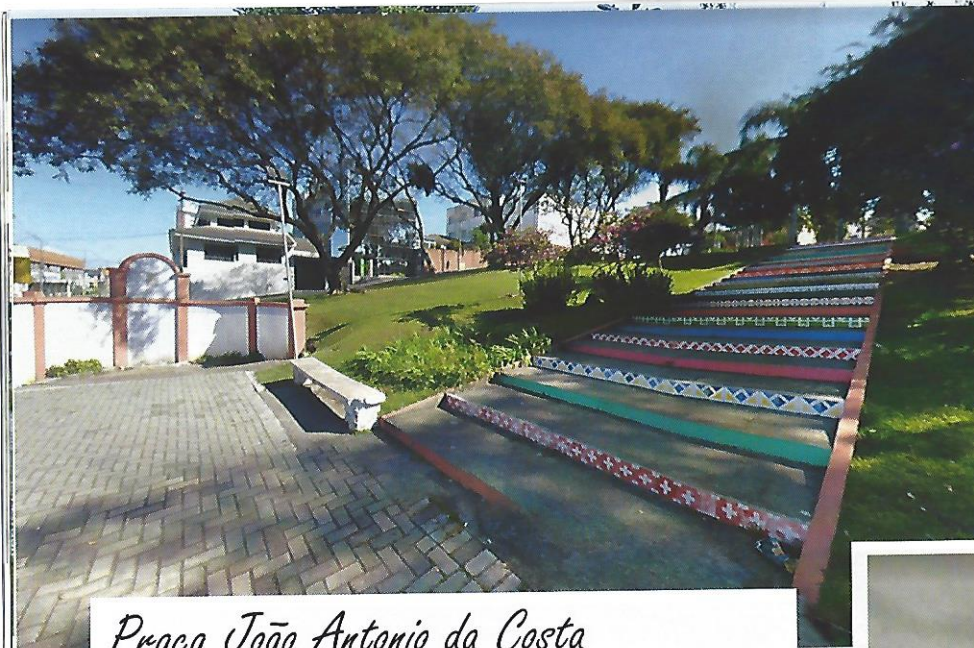
Localização: Entre as ruas Marechal Deodoro, XV de Novembro, Gonçalves Dias e Domingos Cordeiros.



Praça Atílio de Almeida Barbosa

Projeto do Eng.º Ildephonso C. Puppi, inaugurada na década de 1930 e recebeu o nome de Praça Marechal Floriano, quando era prefeito Atílio de Almeida Barbosa. Anteriormente era chamada "Largo da Matriz". Foi reformada em 1941 para o Centenário da Elevação da Capela de Nossa Senhora da Piedade à Freguesia. Em 7 de setembro de 1972 foi reinaugurada com o nome "Praça Atílio de Almeida Barbosa", em comemoração ao Sesquicentenário da Independência do Brasil. Nesta mesma praça se encontra o monumento aos "Pracinhas Campo-larguenses" mortos em combate na Itália na II Guerra Mundial.

Localização: Praça da Igreja Matriz – Nossa Senhora da Piedade.



Praça João Antonio da Costa

Homenagem ao doador das terras para que se formasse o povoado de Nossa Senhora da Piedade do campo Largo, em 1919. A praça abriga uma fonte construída nos jardins da casa do Comendador Olintho Mendes de Sá em homenagem à Princesa Izabel, que passou por Campo Largo em 7 de julho de 1885. Foi reformada e reinaugurada com azulejos em 1 de maio de 1965 e a ela foi dado o nome "Fonte da Saudade". Na mesma praça se encontra o monumento dos 100 anos de nascimento da poetisa Helena Kolody.

Localização: Praça do Colégio Sagrada Família (lateral).

Praça do III Milênio

Construída em homenagem à chegada do III Milênio, foi inaugurada em 23 de Dezembro de 1999. Possui algumas árvores, academia ao ar livre, bancos e a Fonte do III Milênio, que representa a "Capital da Louça".

Localização: Av. Padre Natal Pigatto, no primeiro acesso à cidade.



Estrada do Mato Grosso (Ferraria)

Uma estrada de integração, que deveria ligar o litoral do Paraná ao Mato Grosso, para levar suprimentos às tropas brasileiras na Guerra do Paraguai. Centenária, foi o primeiro caminho para chegar as minas de ouro do Itambé e Assungui desde 1693, quando era chamada "Caminho de Dom Rodrigo".

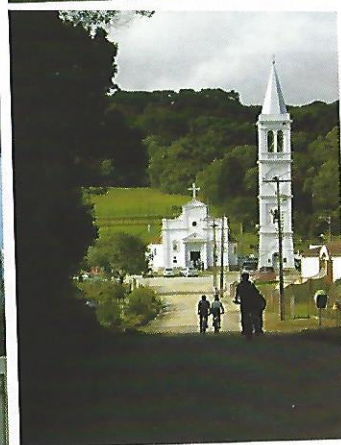
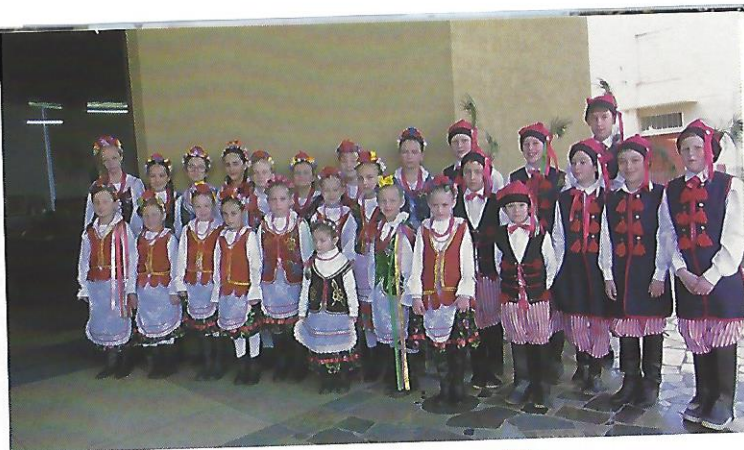
Conserva ainda muitos casarios antigos ao longo do percurso, dentre elas a casa onde residiu o Comendador Mariano Torres, inaugurada em março de 1880, quando de seu segundo casamento com Dona Inocência. A estrada serviu como rota de escoamento da produção de erva-mate e única ligação entre Curitiba e o interior do Paraná até 1958. A região tem forte característica européia baseada na colonização italiana e prussiana, onde se destacam a Colônia Rebouças e Colônia Rivière.





Colônias de Campo Largo

As Colônias são compostas principalmente por descendentes de origem italiana e polonesa. A chegada dessas duas etnias teve um papel essencial na cultura e organização de Campo Largo. Desde os primórdios da imigração na segunda metade do século XIX, até hoje, os descendentes ainda mantêm seus costumes, sendo guardados e transmitidos de geração em geração. Cultivam forte religiosidade e ainda realizam grandes festas típicas. A história das Colônias é contada pela expressão da sua religiosidade e da construção e cuidado dos seus templos materiais – as capelas e igrejas. Cultivam os valores da família, o trabalho honesto e o legado de amor à terra. As principais colônias são: Colônia Dom Pero, Antônio Rebouças, Mendes de Sá, Alice, Balbino Cunha, Dona Mariana, São Silvestre – Açungui, Thomás Coelho, Revière e Cristina.

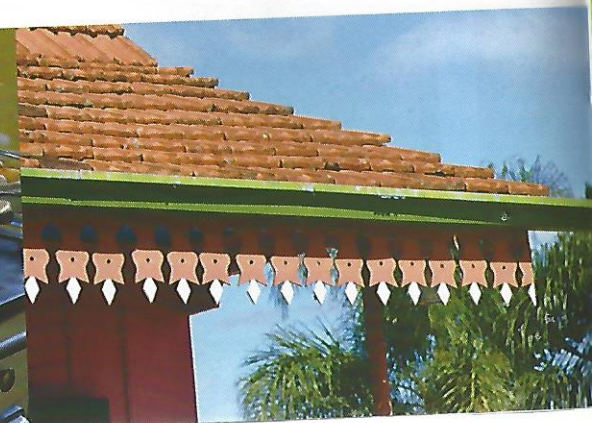
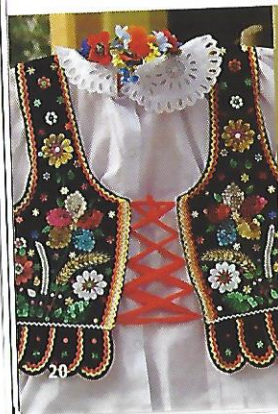




"Turismo Rural nas Colônias Polonesas"

Baseado na cultura polonesa e agricultura familiar o "Turismo Rural nas Colônias Polonesas" é pioneiro na integração entre municípios pois ele une as Colônias Dom Pedro e Figueiredo, e a Colônia Rodrigues, de Campo Magro. Esse roteiro faz parte das "Rotas do Pinhão", produtos de turismo integrados da Região Metropolitana de Curitiba.

Destacando-se pelas suas paisagens rurais, religiosidade e trabalho em família, apresenta opções de lazer, artesanato, flores ornamentais e orquídeas, vinhos, agricultura orgânica e as delícias da gastronomia típica polonesa como geleias, biscoitos e o pierogui, acompanhados de muita hospitalidade e simpatia deste povo lutador e persistente. O projeto, além de incentivar o desenvolvimento local com o turismo, está direcionado para o fortalecimento das comunidades das colônias e suas tradições culturais.





- | | | |
|----------------------|-------------------|------------------------|
| Atrativos Turísticos | Roteiro Turístico | Pontos de Referência |
| Rodovia BR 277 | Estrada do Cerne | Rodovia Contorno Norte |



Regionalização do turismo e Rede Rotas do Pinhão

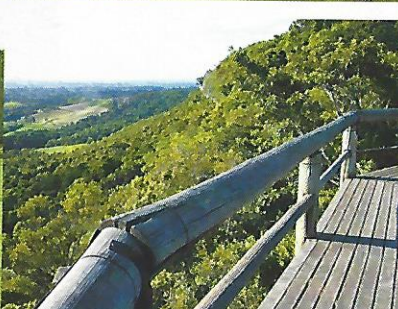
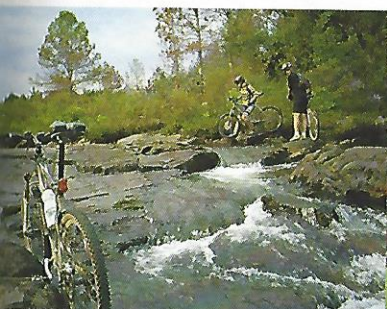
Campo Largo faz parte da Região Turística do Pinhão, que resulta da integração de roteiros dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) – uma das 14 regiões paranaenses. As regiões turísticas resultam do Programa de Regionalização do Turismo, do Ministério do Turismo em que os estados brasileiros são divididos em regiões.

Para estar dentro deste processo – o “Município” é analisado por diversos fatores como o nível de atratividade, gestão e organização do setor e a “região” indicará o nível de desenvolvimento turístico, somado ao fator de cooperação regional entre os municípios organizados turisticamente, participar e forma profissional em eventos e/ou projetos do trade visando a divulgação e comercialização dos produtos

turísticos locais.

Apoiados pela regionalização um grupo de empresários de turismo, por meio do Programa SEBRAE 2014, se uniram na *Rede Empresarial Rotas do Pinhão* para fortalecer e divulgar o turismo da Região Metropolitana de Curitiba. Os empreendimentos disponibilizam aos seus visitantes uma experiência pela história paranaense, conhecendo e desfrutando um pouco do melhor que cada um tem a oferecer, destacando-se a “gastronomia”.

Dentre os empreendimentos há hotéis, pousadas, spas, pesque pagues, restaurantes, parques para lazer, atividades de aventura rural, artesanato entre outras. As atividades estão divididas em:



- Turismo de Aventura;
- Turismo de Saúde;
- Turismo Gastronômico;
- Turismo Cultural;
- Turismo Religioso;
- Turismo de Lazer;
- Turismo de Negócios & Eventos;
- Ecoturismo.

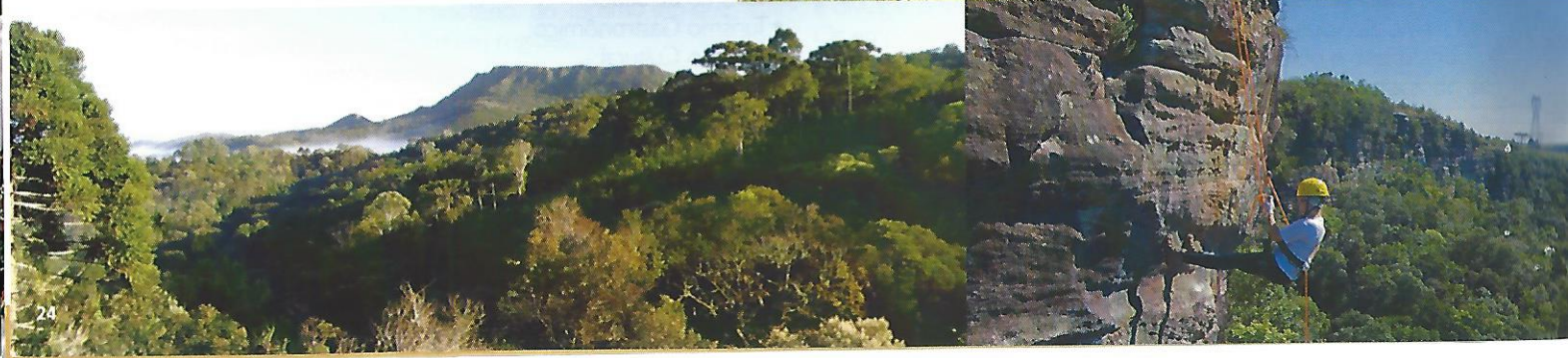
Para saber mais acesse: www.rotasdopinhao.com.br

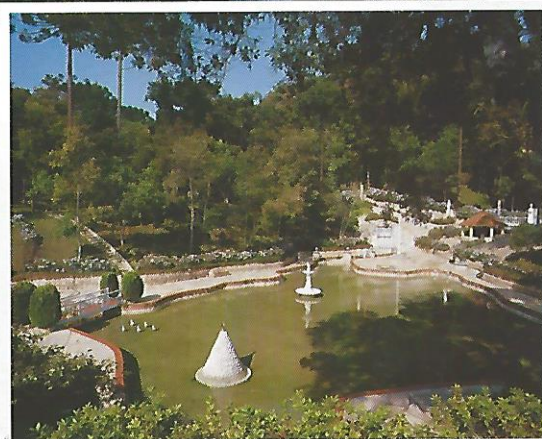
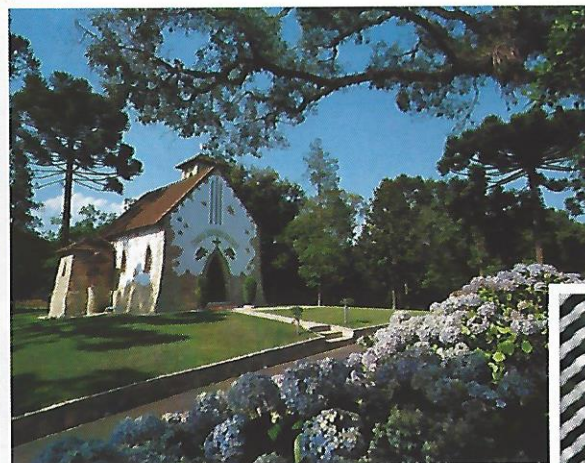
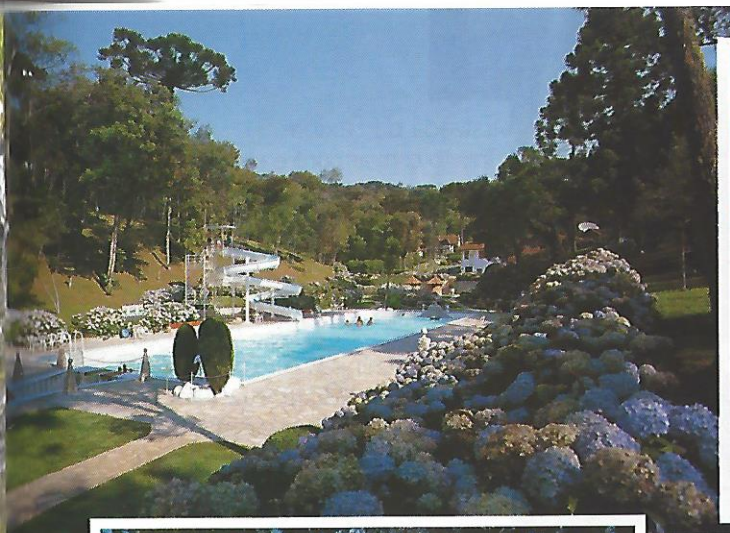
Região de Bateias

Região baseada no "Ciclo do Ouro". O nome Bateias vem do grego (babtein), que significa lavar, e designa um instrumento usado para lavar o ouro. Foi uma das primeiras sesmarias da região dos Campos de Curitiba. A Região de Bateias desenvolveu-se com a abertura da Estrada do Cerne-PR 090, iniciada em 1930 e inaugurada em 1940, sendo que após a inauguração da BR-277, suas atividades voltaram-se à agricultura, extração de calcário, agroindústria e extração de água mineral, Estância Hidromineral Ouro Fino.

A paisagem do Distrito de Bateias é dominada pela Serra das Endoenças. Do cume pode-se vislumbrar a Serra do Mar e a cidade de Curitiba a leste, ao norte, até os morros da divisa com São Paulo. E ao sul a planície no planalto curitibano.

Em Bateias há empreendedores que estão se preparando para o desenvolvimento sustentável do turismo, visando a formatação de um produto turístico que tem como objetivo oferecer passeios ecológicos em cachoeiras, espaços para eventos, restaurantes, pousadas, lazer, produtos coloniais, artesanato, entre outros.





Estância Hidromineral Ouro Fino

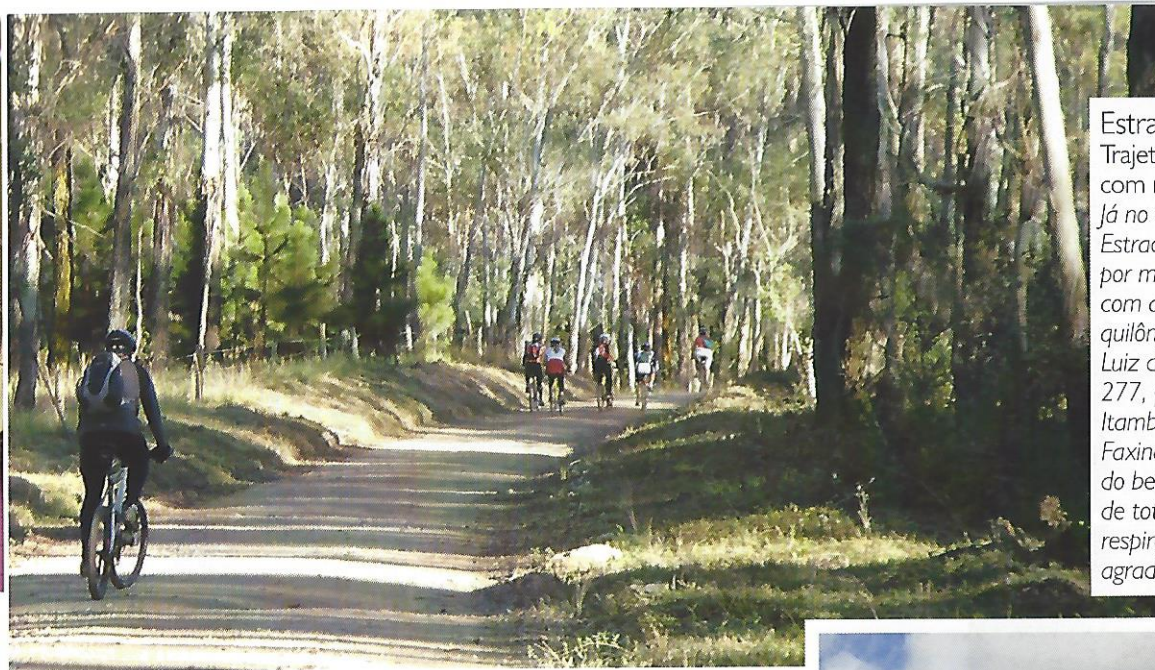
Localizado em meio a mata nativa, o Parque Ecológico Ouro Fino, da Água Mineral Ouro Fino, possui piscinas de água mineral alcalino terrosa, com temperatura de 19 C, piscinas de água mineral corrente com tobogã, playground, quiosques para churrasco ao ar livre, ampla área verde para piquinique, capela, bosques, trilhas, estacionamento, lago, cachoeira e zoológico de animais silvestres apreendidos pelo IBAMA. Conta com instalações para atender turistas e visitantes, como sanitários, lanchonetes e primeiros socorros.

Para visitação   fábrica da Ouro Fino os grupos devem agendar com antecedência.

Localização: Estrada de Ouro Fino, S/N - Bateias

Contato: (41) 3648-6000 / 3648-6028 / 3648-6022

www.aguasourofino.com.br



Estrada da Faxina
 Trajeto com ar puro e um visual com muito verde
 Já no território de Balsa Nova, a Estrada da Faxina garante um passeio por mata fechada, com total contato com a natureza. Num trajeto de 15 quilômetros entre Campo Largo e São Luiz do Purunã, sua entrada pela BR-277, próxima à Indústria de Cimentos Itambé, garante uma visita à Igreja da Faxina, além de passar pela nascente do belo Rio Açungui. Uma experiência de total contato com a natureza, para respirar ar puro e curtir um visual muito agradável.

Cicloturismo

São Luiz do Purunã é o lugar ideal para quem deseja se aventurar em meio a um cenário histórico e tranquilo.

A geografia da região permite que a prática do cicloturismo seja realizada tanto por atletas experientes em competições quanto para iniciantes que anseiam apenas por um passeio diferente sobre duas rodas.

No mapa, conheça as opções das rotas traçadas pelo Instituto Purunã, ou acesse no app Strava (Rotas do Purunã – Circuito 1, 2 e 3).



BALSA NOVA SÃO LUIZ DO PURUNÃ

CAMPO LARGO

TAMANDUÁ



REALIZAÇÃO
INSTITUTO PURUNÃ



CICLOTURISMO

DIFICULDADE

CIRCUITO 1: 7,7 km

LEVE

CIRCUITO 2: 12,8 km

LEVE

CIRCUITO 3: 24,8 km

MODERADO

acesse visitepuruna.com.br

Passaúna Paddle Club

Passaúna Paddle Club, fundado em 15 de agosto de 2015, no bairro do Campo Comprido, próximo ao município de Campo Largo as principais atividades são: stand up, paddle e a canoa havaiana.

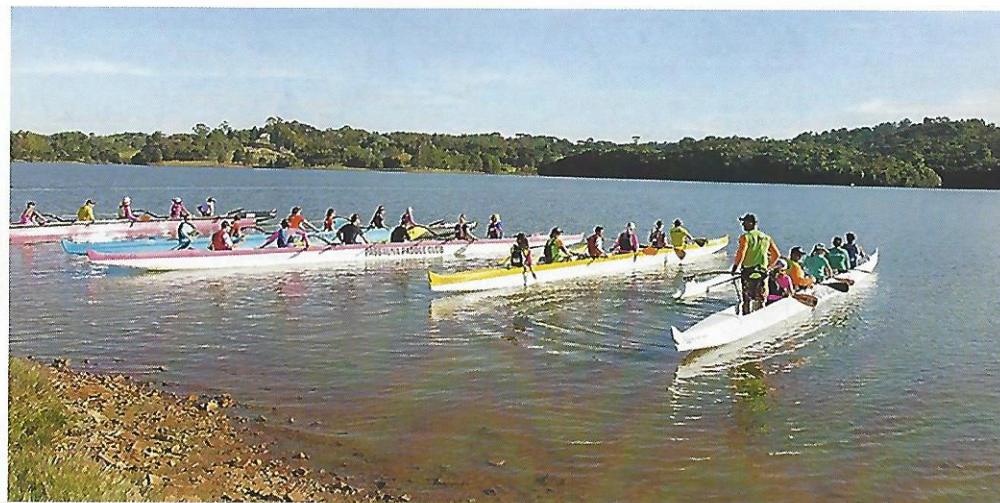
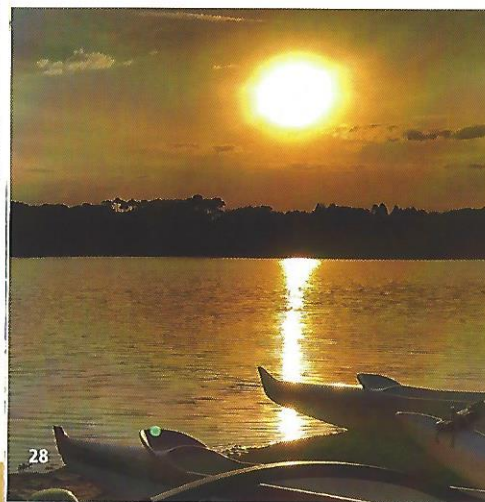
O proprietário do Passaúna Paddle Club explica que não há limite mínimo de idade nem máximo de peso para as atividades. Para quem não sabe, o lago da represa do rio Passaúna tem cerca de 30 metros de profundidade, por isso, sempre é indicado o uso dos coletes salva-vidas. A canoa havaiana possui a chama "Ama" na lateral, que funciona como um peso, para dar equilíbrio durante as remadas. Há, ainda, passeios individuais de stand up paddle e caiaques, que também podem ser em duplas ou em trios.

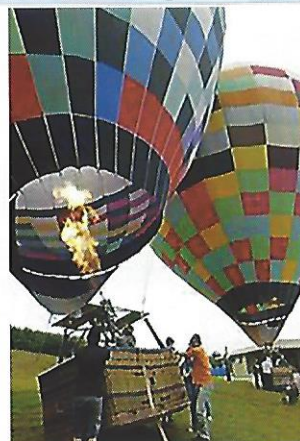
O Parque Passaúna, fica localizado entre os municípios de Curitiba e Campo Largo e vem ganhando uma nova cara nos últimos anos.

Localização: Rua Angelo Marqueto nº 2538, Passaúna / Mirante.

Contatos: (41) 99282-3070

<https://www.passaunapaddleclub.com>





Balonismo

Fundada pelo piloto Mauro Leandro Chemin, a Snap Balonismo é uma empresa especializada que fabrica e opera balões de ar quente, infláveis, blimp, formatos especiais (para o Brasil e Exterior) e equipamentos para balonismo.

Além de trabalhar com o mais alto padrão de qualidade e de acordo com o desejo e necessidade do cliente, a Snap desenvolve a divulgação do seu produto e suporte para eventos com toda segurança e profissionalismo.

Atuando desde 1993 no ramo de balões a Snap Balonismo é uma empresa referência nacional e internacional na fabricação e operação de balões promocionais e turísticos.



Localização: SNAP BALONISMO
Estrada do Rio Verde, 4000 - Colônia Rio Verde
Telefones: (41) 3555-2427 | 3555-2445
email: contato@snapbalonismo.com.br
Site: www.snapbalonismo.com.br

Paragliders

São 20 anos de voo livre e 11 anos realizando o maior sonho da humanidade: VOAR!

Iniciamos nossas atividades formalmente em 2006, na capital paranaense, Curitiba, e hoje ativamente, fundamos a Vento Norte Paraglider com o principal objetivo de promover a alegria, lazer, amizades e contato com a natureza através do esporte de ação.

É isso mesmo! Não era apenas ensinar a voar, mas sim proporcionar uma vida mais leve e divertida. A tal frase que hoje está na moda: Conectar as pessoas com aquilo que importa e nossa missão é invocar o espírito aventureiro das pessoas.

O princípio que norteou a busca era – e ainda é – o desenvolvimento do voo livre regional de forma segura e sustentável, contribuindo diretamente para o fomento do voo livre e região.

Há cerca de 25 minutos de Curitiba os voos e as aulas



de parapente alegam o céu do município de Campo Largo. Com inúmeras possibilidades, o espaço te convida a caminhar, trilhar, fotografar, descansar e, claro, decolar para alçar belíssimos voos em meio aos remanescentes florestais de araucárias, onde está localizado a sede de campo Vento Norte e que uma formação rochosa se ergue em meio ao campo – o Morro do Cal.

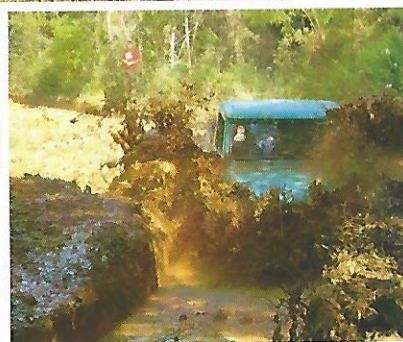
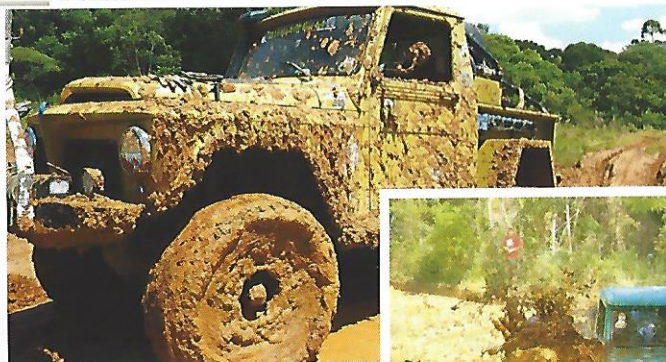
Um local que permite praticar um esporte intenso e, ao mesmo tempo, desfrutar da natureza e aproveitar a tranquilidade da vida rural, proporcionando dias inesquecíveis com a família, amigos e até os animais de estimação, em que todos possam participar ativamente da aventura.

Contato: faleconosco@voeventonorte.com.br / (41) 3068-6675.
www.voeventonorte.com.br

Arco e Flecha

O arco e flecha é uma arte milenar. O tiro com arco está se tornando um esporte tradicional no Brasil. Em Campo Largo, já temos a produção de arcos tradicionais, circuito para treino e torneios recreativos, torneios oficiais IFAA do campeonato Brasileiro de tiro com arco e aulas com Instrutor credenciado IFAA para que todos possam ter o melhor desse esporte e lazer entre amigos.

Informações: (41) 99901-4925.



Off Road Campo Largo

O off-road não é uma modalidade turística, mas uma atividade que pode ser identificada como característica do turismo alternativo, com duas características principais que são primordiais - vencer o desafio imposto pela natureza e apreciá-la.

Neste quesito, para os amantes do Off Road, Campo Largo nos oferece muitos caminhos secundários e estradas com paisagens magníficas e locais lindos.

Para os amantes das trilhas mais pesadas, temos diversas trilhas, inclusive sendo passagem quase obrigatória para diversas trilhas de Jeeps Clubes de cidades vizinhas inclusive a famosa Trilha da Sopa do Pinhão.

Em fevereiro de 2017 tivemos o 1º Trilhão de Campo Largo, em fevereiro de 2018 o 1º Tatu na Lama e novidades virão, com mais trilhas e passeios.

Temos em Campo Largo: Campo Largo Off Road, Campo Largo 4x4, Jipeiros de Campo Largo e Tatu de Kichute Off Road 4x4.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

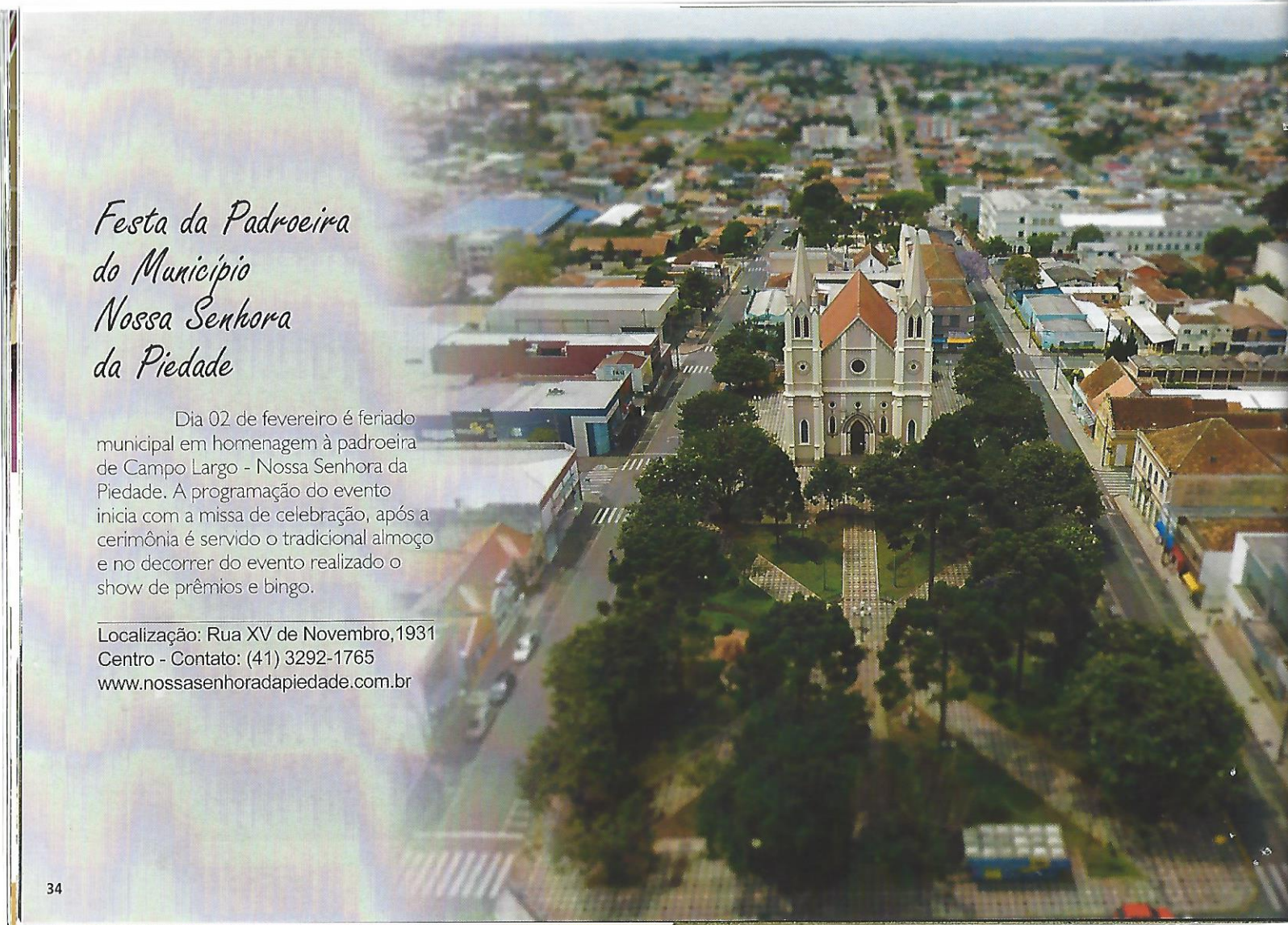


Aniversário do Município de Campo Largo - 23 de fevereiro

Campo Largo comemora no ano de 2018, 147 anos de Emancipação Política. Desmembrado de Curitiba pela Lei Estadual nº 219, de dois de abril de 1870, o Município teve sua instalação oficial realizada no dia 23 de fevereiro de 1871, sendo esta a data que se convencionou comemorar o aniversário da cidade. Com uma população estimada em 125.719 habitantes (IBGE 2016), o Município é conhecido como Capital Nacional da Louça, devido à grande produção e exportação de produtos de louça, cerâmica e porcelana.

Localizado a Oeste de Curitiba, Campo Largo ocupa uma área de 1.249.422 km², é o 15º mais populoso do Paraná e o 5º da Região Metropolitana de Curitiba. Pela sua localização e perfil da sua Economia, o Município vem conquistando, nos últimos anos, forte investimento imobiliário e industrial, sendo considerada a nova fronteira de desenvolvimento econômico da Região. Com IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,774, considerado como médio em relação ao estado, o Município vem conquistando expressivo desenvolvimento na área de Saúde sendo, hoje, um dos principais destinos de quem busca recursos avançados na área médico-hospitalar.

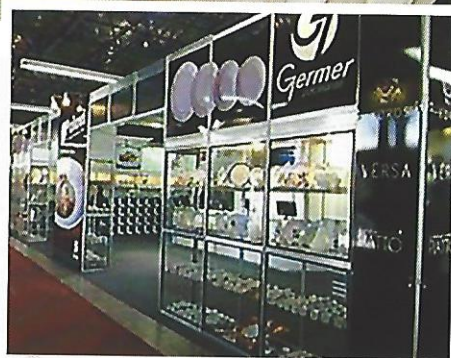


An aerial photograph of a city street. In the center, a large, ornate church with a red-tiled roof and two tall spires stands out. The street is lined with trees and other buildings. The background shows a dense urban area with many houses and buildings.

Festa da Padroeira do Município Nossa Senhora da Piedade

Dia 02 de fevereiro é feriado municipal em homenagem à padroeira de Campo Largo - Nossa Senhora da Piedade. A programação do evento inicia com a missa de celebração, após a cerimônia é servido o tradicional almoço e no decorrer do evento realizado o show de prêmios e bingo.

Localização: Rua XV de Novembro, 1931
Centro - Contato: (41) 3292-1765
www.nossasenoradapiedade.com.br

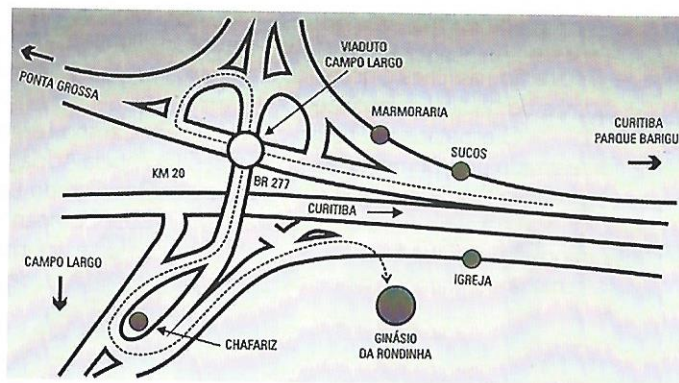


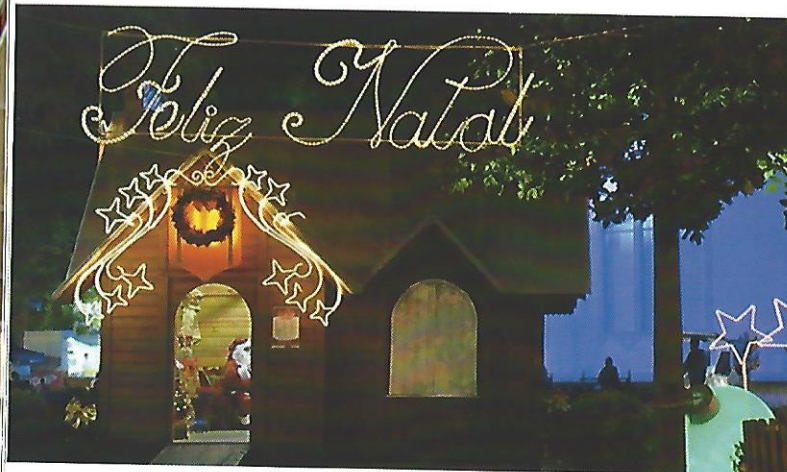
Localização: Ginásio de Esportes Polentão
Rondinha - Contato: (41) 3292-2482
www.feiradalouca.com.br

Feira da Louça

Localizado no Paraná, na região metropolitana de Curitiba, o município de Campo Largo tornou-se a Capital Nacional da Louça por sediar as maiores empresas de porcelana da América Latina. Líder de produção, seus produtos são exportados para a Europa, EUA, Austrália, entre outros países. Vale ressaltar que 90% da porcelana, 50% da cerâmica eletroeletrônica e 30% da cerâmica branca consumidas no território brasileiro são produzidos em Campo Largo. Em 1991, o Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Ópticas, Cerâmica de Louça e Porcelana no Estado do Paraná tomou a iniciativa de realizar a Feira da Louça, na qual o objetivo era resgatar o título de Capital da Louça, como também a comercialização no varejo. Em cada edição realizada da Feira da Louça, o público participante foi de aproximadamente 65.000 pessoas, formado por vendedores, lojistas, expositores e consumidores de todo o Brasil.

Como chegar no local no Ginásio Polentão.





NATAL LUZ - "Energia do Natal"

Campo Largo é uma terra acolhedora e peculiar. Tudo o que é produzido aqui, é bem feito, tem qualidade; o solo é fértil, os descendentes de europeus - a maioria da população - carregam consigo o aspecto familiar e conservador enraizado, buscando sempre fortalecer o princípio de união e força conjuntas.

Desta missão, surgiu o Natal Luz "*Energia do Natal*", concretizado na ideia de confraternização familiar, buscando poesia e inspiração nas luzes e no brilho a uma vida próspera, como garantia de "índice da felicidade".

O espetáculo "*Energia do Natal*", em Campo Largo, foi realizado pela primeira vez no ano de 2017, pela Acicla (Associação Comercial Industrial Agropecuária de Campo Largo), com forte parceria entre a Prefeitura e a COCEL (Companhia Campolarguense de Energia). A energia, literalmente, foi irradiada na semana do Natal, vestindo os cidadãos de esperança, de

alegria, visando o resgate familiar. Os espetáculos de fogos de artifícios, regados com músicas de qualidade, através de cantores locais, expressando seus talentos em "a capellas" e serestas noturnas, no centro da cidade, foram um marco cultural e histórico para toda Campo Largo.

A população, de tradição ítalo-polonesa, já acostumada a esta data, a mais importante para os cristãos - sempre teve o costume de celebrá-la em família e na igreja, agradecendo as bênçãos providas a cada ano.

A Acicla organizou, com os empresários locais, os shows e as iluminações que enfeitaram as praças principais do município - Praça Getúlio Vargas, mais conhecida como Praça do Museu, e a Praça da Matriz - onde é localizada a Igreja Católica Matriz, um marco de referência no município.

Dentro do planejamento do evento, apoiado pela equipe da Prefeitura de Campo Largo e pela equipe da COCEL,



observou-se que somente a iluminação não daria a conotação de "evento"; então, também surgiu a ideia de sonorizar o centro da cidade através de alto-falantes, lâmpadas de led (fornecidas pela COCEL), que iluminaram de forma econômica e com maior potência a decoração das avenidas principais de entrada e saída da cidade.

O resultado foram grandiosos espetáculos que geraram muita emoção a quem estava no meio das luzes e das músicas Natalinas.

Foi considerado pela população o maior evento natalino do município que contou, também, com decorações natalinas nas rotatórias centrais do município e atingiu um público de 50 mil espectadores, contemplando projeções mapeadas sobre a temática, na estrutura da Igreja Matriz, e um show pirotécnico de encerramento.

"Energia do Natal" ficará para sempre guardado na memória do povo campo-larguense.

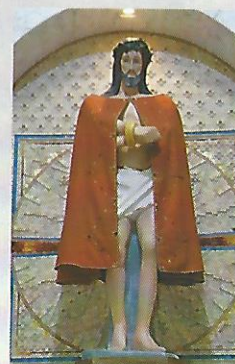


Santuário do Senhor Bom Jesus

A história da Paróquia do Senhor Bom Jesus tem sua origem no século passado, quando devotos residentes na região, se reuniam em torno de uma imagem do Senhor Bom Jesus, trazida da Bahia, para festejar em sua honra. No ano de 1963 uma capela começou a ser construída e no ano de 1967, sem que a Igreja ainda estivesse pronta, tornou-se Paróquia.

De lá para cá a comunidade cresceu frondosamente e a devoção ao Senhor Bom Jesus também. A Paróquia, que na sua criação era administrada pelo clero diocesano, foi por muitos anos administrada também pelos padres da Congregação Sociedade de Cristo.

No dia 11 de agosto 2012, depois de uma grande reconstrução da Igreja a Paróquia foi elevada à categoria de Santuário, o primeiro e único da cidade de Campo Largo. Atualmente, a Paróquia conta ainda com mais 6 capelas e reúne diariamente centenas de fieis em suas celebrações.



Localização: Avenida Bom Jesus, 333
Bom Jesus - Campo Largo
Contato: (41) 3292-1925





Semana Italiana de Rondinha

Num misto de arte, gastronomia e encontro de amigos, a Semana Italiana aprimorou-se procurando preservar as tradições legadas pelos antepassados, mas principalmente sendo o grande encontro da família – considerada a melhor semana da cidade.

A primeira Semana Italiana realizada em Rondinha foi em junho de 1987 no Ginásio de Desportos – Polentão. Na ocasião, celebrou-se o Centenário da Imigração Italiana em Campo Largo e o cinquentenário da morte do Padre João Morelli, um dos padres carlistas mais benquisto na Comunidade.

O Objetivo dos idealizadores era manter as tradições e proporcionar aos mais jovens o conhecimento da cultura que seus

antepassados trouxeram da longínqua Itália.

Como a colônia italiana em Campo Largo é bastante grande e ativa, a festa superou as expectativas, estimulando os organizadores a repeti-la no ano seguinte. Novas atrações foram incluídas, ampliou-se o intercâmbio com entidades tradicionalistas do Brasil e da Itália, sempre procurando aprimorar os festejos.

Durante a realização da Semana, merece destaque a participação do Grupo Folclórico Piccola Itália, fundado em 1991, com apresentações em diversas cidades do Brasil e no Festival Folclórico de Etnias do Paraná do Teatro Guaíra.

Durante as noites, são recebidos grupos de diversas etnias representando municípios da região. Apresentações de Coral, grupos de dança, humoristas e cantores também fazem parte da programação.

A confraternização acontece também com o campeonato

de bocha e truco, jogos comuns entre os frequentadores do Polentão.

A programação da Semana inicia com a celebração da Missa em Italiano no sábado, café colonial no domingo e a cada noite é servido um prato como polenta mole, macarrão, sopa e pizza.

Em julho de 2019 será realizada a 30ª Semana Italiana e a comemoração do 45º ano de inauguração do Ginásio Polentão, motivos para o acontecimento de mais uma grande festa.



Semana Polonesa

Promovida no mês de agosto pelo Clube Cultural de Campo Largo- Clube Polonês-o evento conta com uma semana de atrações e apresentações folclóricas, sempre ligadas à gastronomia típica polonesa, e com bailes.

Localização: 7 de Setembro, 1595 - Centro
Contato (41) 3292-2312



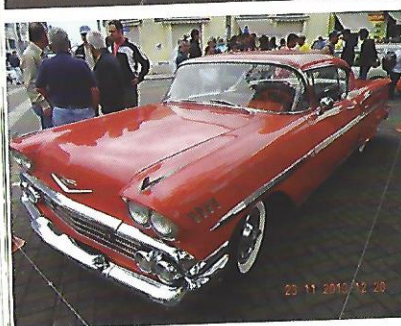
Encontro de Veículos Antigos e Especiais de Campo Largo

Em 2007, o clube nasceu do sonho e do empenho de um grupo de amigos, liderado por Cláudio Wenski, que inicialmente promovia alguns encontros em frente à portaria sul da Incepa, onde tinha um estabelecimento comercial. Todo último domingo de cada mês, Cláudio e Michel reuniam pessoas interessadas no assunto.

Sócio do Puma clube do Brasil desde 2006, resolveu trazer esta cultura para a cidade de Campo Largo. Pelo Clube do Puma, participou em diversos eventos no Paraná e em outros Estados e trouxe este know how para dentro de nossa cidade.

Em março de 2011, com ajuda de Wilmar Jacomasso que cedeu o pátio de seu posto de gasolina, transferiu-se para este local mais central. O espaço no posto estava ficando pequeno, e procurando um local maior e mais seguro, criou-se o Clube de Veículos Antigos e Especiais de Campo Largo.

Ao final de 2011, com auxílio da vereadora Lindamir Ivanoski, criou-se um projeto de lei para que os eventos fizessem parte das atrações turísticas da cidade e a partir de 2012, foi disponibilizada a praça do Museu (praça Getúlio Vargas) para que pudesse transformar aquele sonho em realidade.

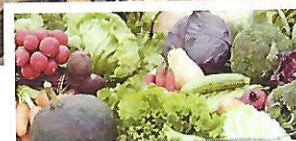


Festa da Batata

As comemorações das Festas da Batata e Cultura Polonesa se realizam na Paróquia Nossa Senhora da Anunciação da Colônia Dom Pedro II, em comemoração às colheitas. Desde 1962 os colonos, descendentes de imigrantes poloneses, a cada ano, se reúnem no 2º domingo de julho para as comemorações festivas das colheitas. As comemorações se realizam em meio às tradições culturais polonesas que agregam a parte religiosa e festiva com representações e danças folclóricas. Neste dia, os poloneses da Colônia Dom Pedro II, têm a oportunidade para demonstrar a cultura que se expressa pelas tradições, folclore, artesanato, gastronomia típica e pelo Museu Etnográfico Polonês, instituído desde 2000, o qual preserva o patrimônio material e imaterial histórico e cultural da Colônia Dom Pedro II e das Colônias polonesas do seu entorno. Este evento cultural, se organiza em conjunto entre as comunidades polonesas da Paróquia de Dom Pedro II com o apoio de Empresas do Município de Campo Largo, Campo Magro e Curitiba. Com isso, buscam privilegiar a continuidade da história, valorização e conservação da cultura e tradições polonesas.



Feira do Agricultor



Quem mora em Campo Largo tem a oportunidade de adquirir produtos orgânicos e não orgânicos direto do produtor. A bordo de pequenos caminhões dos produtores rurais, caixas repletas de alface, brócolis, repolho, abobrinha e muitos outros hortigranjeiros fresquinhos e saudáveis. O destino final é a feira do Terminal Rodoviário de Campo largo.

Todos os sábados, a partir das seis horas da manhã, agricultores do Município estão à espera dos clientes com alimentos frescos e saudáveis.

Atualmente a Feira do Produtor de Campo Largo é montada no pátio do Terminal Rodoviário de Campo largo.

A tradicional feira, que acontece há 25 anos em Campo Largo, além de trazer qualidade de vida para os que adquirem os produtos, proporciona uma confraternização entre as pessoas.

Contato Departamento Rural: (41) 3292-6470



Festival de Orquídeas

Em 2009, foi realizado o primeiro Festival de Orquídeas da RF Orquídeas, trazendo para dentro da propriedade os clientes orquidófilos habituados a participarem de exposições de orquídeas. Atualmente os visitantes vêm de várias cidades do Paraná e de outros Estados prestigiar, encontrar novidades e buscar maior conhecimento.

O festival acontece sempre no final de junho, início de julho com duração de dez dias ininterruptos, abrangendo dois finais de semana.

Em paralelo, há exposição de orquídeas da nossa coleção, juntamente com as matrizes. As plantas à venda são produzidas na própria propriedade.

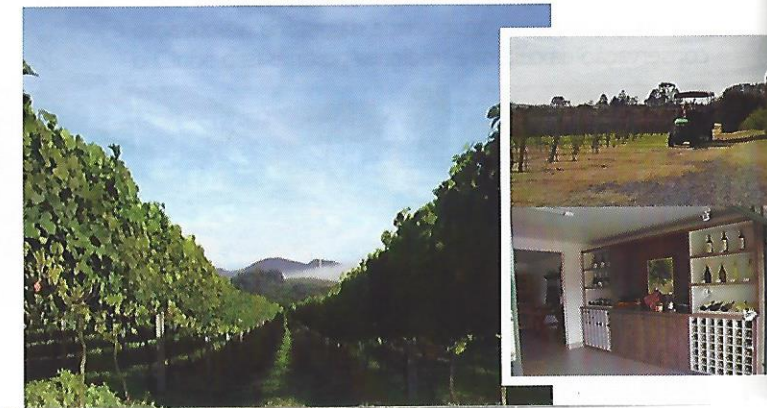
O atendimento sempre é personalizado, ou seja, orquidófilo atendendo e tirando as dúvidas dos clientes, indicando melhor tipo de adubo, substrato e local de cultivo.

Informações pelos whatsapp (41) 99963-8108 / 9980-87607
Facebook e Instagram: RF Orquídeas
www.rforquideas.com.br e-mail sac@rforquideas.com.br

Vinícola Legado

A Vinícola Legado é uma vinícola boutique, localizada nos arredores de Curitiba, em Campo Largo, na estrada de Bateias, km 7. O projeto surgiu em 1998 com apenas 200 pés de Cabernet Sauvignon, importados da França, após constatarmos que havia potencial para elaborar vinhos finos na nossa região e fazermos estudos de solo, iniciamos em 2006 um projeto de implantação de 5 hectares de vinhedos de uvas viníferas. Nosso parreiral está localizado a 1040 metros de altitude, em solo argiloso-calcário, com manchas de cascalho, o que traz aos nossos vinhos estrutura e alguns toques minerais dependendo da uva. Nosso microclima de boa insolação e verões com muita amplitude térmica, com noites frescas (cerca de 18°C) permite uma maturação lenta das uvas e o desenvolvimento de seus aromas.

Localização: Rodovia Raul Azevedo de Macedo, 5.800
Estrada de Bateias, Km 7
Contato: (41) 3131-3211
www.facebook.com/vinicolalegado



Caminhada Internacional na Natureza (Circuito das Colônias Polonesas)

As Caminhadas Internacionais na Natureza se constituem em um roteiro de contemplação do ambiente natural e rural, contribuindo para o desenvolvimento do turismo e inserem a participação de Campo Largo no cenário do turismo mundial. Seguindo as normas internacionais do IVV, a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – Departamento de Turismo em parceria com o Instituto Emater e Associação de Turismo Rural das Colônias Polonesas e comunidade, entre outros parceiros, realizam a Caminhada "Circuito das Colônias Polonesas", com o objetivo de divulgar a região e incentivar os empreendedores que estão envolvidos no roteiro de turismo no espaço rural.

O evento promove a prática de caminhada na natureza e em área rural, o esporte não é competitivo, e os participantes se integram com a comunidade e seu modo de vida. A programação conta com uma abertura oficial, café da manhã, aquecimento físico, feira de produtos coloniais e artesanato, visita no museu da etnia polonesa, almoço típico polonês, ação ambiental, entre outros.

Localização: Colônia Dom Pedro
Contato: (41) 3292-6470





Turismo
Campo Largo



**PREFEITURA DE
CAMPO LARGO**

Campo Largo é um município que possui um potencial turístico agraciado com suas belas paisagens, riquezas culturais e étnicas que contribuíram para formação e desenvolvimento da região.

Este guia é um convite para que os visitantes e seus moradores descubram o que o município tem de melhor na sua diversidade cultural e turística.